À atenção dos/as
Inspetores SDB – Inspetoras FMA
África – Madagáscar
CIVAM e CIAM

Caros membros e delegados/as da ACSSA África-Madagascar

No mês em que celebramos as primeiras expedições missionárias dos Salesianos (11 de novembro de 1875) e das Filhas de Maria Auxiliadora (14 de novembro de 1877), e em que se inicia o ano comemorativo dos SDB e a abertura do triénio de preparação o 150º aniversário das FMA queremos saudar-vos, agradecendo a Deus pela obra missionária da Família Salesiana em todo o mundo. Chegamos até vós em nome da ACSSA (ASSOCIAÇÃO DE CULTORES DA HISTÓRIA SALESIANA), que procura dar a conhecer ao mundo a história da missão salesiana através de estudos, da conservação do património cultural salesiano e assim reavivar o fogo missionário e a identidade salesiana, para convidá-vos ao terceiro seminário continental, depois dos de 2011 e 2019, realizados em Nairóbi – Quênia.

Certamente terão recebido a mensagem do secretário Don Stanislaw Zimniak sobre a escolha do tema: As missões salesianas no mundo. Nesta esteira, acontecerão 5 seminários continentais em 2025 e o congresso mundial em 2027 (veja o poster em anexo).

Em África, a missão salesiana começou na Argélia com a presença dos Salesianos em 1891 e dois anos depois chegaram as Filhas de Maria Auxiliadora (1893). Até 1975 os Salesianos estavam presentes em 15 países e as FMA em 5 países. Mas na década de 1980 a situação mudou.

Com a celebração do primeiro centenário da missão salesiana, o Capítulo Geral da Sociedade de São Francisco de Sales de 1977 (CG 21) assumiu um impulso missionário porque sentiu que a obra missionária salesiana no mundo estava incompleta e a partir de 1979 chegou a "*Hora da África*" (1980) com uma nova presença salesiana em 10 nações, de irmãos que se ofereceram de diversas nações da Ásia, Europa e América[1] com o compromisso de aumentar significativamente a sua presença em África.[2] Enquanto por parte das FMA o Capítulo Geral XVII impulsionou as FMA com uma orientação clara: devemos "abrir-nos a novos horizontes, tornando nosso o "Projecto África", para um relançamento missionário concreto, sem, no entanto, descurar as missões já existentes. Comprometemo-nos, portanto, a colaborar com os nossos irmãos salesianos para uma ação missionária mais concreta entre os jovens mais pobres deste continente promissor"[3].

Por causa desta realidade complexa da África-Madagascar, marcada nalgumas regiões por um passado muito antigo e em outras caracterizada por presenças missionárias muito recentes, sugerimos um tema que harmonize a duplicidade historica[4].

[1] Atti del consiglio superiore, organo ufficiale di animazione e di comunicazione per la congregazione salesiana. Anno 62 (1981-n°299), Direzione generale, Opere don Bosco, Roma, 1981, 31-38.
[2] CG 21 n° 147 apud Istituto Figlie di Maria Ausiliatrice, Atti del Capitolo generale XVII. Roma, 15 settembre 1981- 28 febbraio 1982, Roma, Istituto FMA 1982:122.
[3] Istituto Figlie di Maria Ausiliatrice, Atti del Capitolo generale XVII. Roma, 15 settembre 1981- 28 febbraio 1982, Roma, Istituto FMA 1982: 136.
[4] Cf RATIO DEI SEMINARI CONTINENTALI E DEL CONVEGNO INTERNAZIONALE: Alcuni elementi metodologici e norme editoriali- Redatto a nome della Presidenza da don Stanisław Zimniak (segretario), 2024.

O tema definitivo escolhido é: A missão salesiana na África, antes e depois do projeto África (1891-2020). O Seminário terá lugar no "Centro de Formação Mornese", em Lusaka Makeni, Zâmbia, de 23 a 29 de março de 2025.

Para este seminário são convidados todos os membros da ACSSA e delegados inspetoriais que já prepararam os seus relatórios a serem apresentados de acordo com o programa em anexo. Nas Inspetorias onde não há membros ou delegados, pedimos que mandem o secretário ou mesmo uma pessoa que se interesse pela história salesiana, com quem possamos trabalhar mais e vir a fazer parte da ACSSA em nome da inspetoria. Se houverem outros irmãos e irmãs interessados em fazer parte da ACSSA, serão bem-vindos entre nós para fazer crescer a nossa associação em África e Madagáscar.

Para participar, cada pessoa paga o custo da viagem e do visto, e uma taxa de inscrição de $ 50 ou € 50 a ser entregue na chegada, enquanto o economato da ACSSA pagará as despesas da hospedagem.

Para o visto, cada pessoa deve informar-se sobre os requisitos necessários para a sua obtenção e enviar uma cópia do seu passaporte aos conselheiros da ACSSA África-Madagascar até dezembro de 2024, para obter a carta convite que lhe permitirá solicitar o visto (para os países o requeram).
Até janeiro de 2025 cada participante deverá preencher o formulário de voo (em anexo) e enviá-lo aos conselheiros. A chegada é 24 de março e a partida é 29 de março.

Desejamo-nos mutuamente boa colaboração, confiamos ao Senhor todas as nossas Inspectoria neste tempo de graça.

Maputo, 30 de novembro de 2024

Com os melhores cumprimentos
Irmã Maria Rohrer FMA mrohrer21@gmail.com
Ir. Inácia Chaquisse FMA ina.chaquisse@gmail.com